

**Fundação Infantil
Ronald McDonald™
Portugal**

Aproximamos famílias

Demonstrações Financeiras 2023

Fundação Infantil Ronald McDonald

FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2023

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
ATIVO:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	5	2.279.850,46	2.348.205,05	-2,91%
Ativos intangíveis	5	-	-	-
Investimentos Financeiros	13.4	4.483,31	4.116,84	8,90%
		2.284.333,77	2.352.321,89	-2,89%
Ativo corrente:				
Créditos a receber	10.2	84.306,73	91.922,54	-8,29%
Inventários	6	5.462,31	4.885,33	11,81%
Estado e outros entes públicos	10.7	-	3.773,02	-100,00%
Outras ativos correntes	10.3	76.170,68	207.077,44	-63,22%
Diferimentos	10.4	15.470,83	9.583,73	61,43%
Ativos não correntes detidos para venda	10.5	41.469,17	-	-
Caixa e depósitos bancários	10.1	3.132.966,18	2.669.587,05	17,36%
		3.355.845,90	2.986.829,11	12,35%
Total do Ativo		5.640.179,67	5.339.151,00	5,64%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	10.10	99.759,58	99.759,58	-
Resultados transitados	10.10	3.673.354,13	3.204.502,78	14,63%
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10.10	1.362.539,09	1.362.539,09	-
Resultado líquido do período	10.10	220.793,01	468.851,35	-52,91%
Total dos Fundos Patrimoniais		5.356.445,81	5.135.652,80	4,30%
PASSIVO:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	10.6	27.147,79	12.012,42	126,00%
Estado e outros entes públicos	10.7	82.806,28	44.729,47	85,13%
Outros passivos correntes	10.8	158.177,57	141.945,52	11,44%
Diferimentos	10.9	15.602,22	4.810,79	224,32%
		283.733,86	203.498,20	39,43%
Total do Passivo		283.733,86	203.498,20	39,43%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.640.179,67	5.339.151,00	5,64%

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Marta Paula Coelho de
Souza Gonçalves




FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2023

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023 (1)	2022 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	7	442.167,04	778.722,26	-43,22%
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.320.085,38	1.429.740,71	-7,67%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(387.672,06)	(735.449,38)	-47,29%
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(426.861,21)	(319.042,92)	33,79%
Gastos com o pessoal	11	(496.081,96)	(454.684,45)	9,10%
Outras imparidades (perdas/reversões)	5, 13.3	(90.027,92)		
Outros rendimentos	7	2.641,13	1.588,57	66,26%
Outros gastos	13.2	(11.200,78)	(121.469,08)	-90,78%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		353.049,62	579.405,71	-39,07%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(111.825,72)	(101.199,87)	10,50%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		241.223,90	478.205,84	-49,56%
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-
Resultado antes de impostos (EBT)		241.223,90	478.205,84	-49,56%
Imposto sobre o rendimento do período	9	(20.430,89)	(9.354,49)	118,41%
Resultado líquido do período		220.793,01	468.851,35	-52,91%

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Maick Manuel Coelho de Sousa
Gonçalves

FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2023

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes	10.2	771.956,70	758.479,18	1,78%
Pagamentos a fornecedores	10.6	(415.891,57)	(295.543,79)	40,72%
Pagamentos ao pessoal	11	(478.733,94)	(455.630,35)	5,07%
Caixa gerada pelas operações		(122.668,81)	7.305,04	-1779,24%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	9	(9.354,49)	(8.873,37)	5,42%
Outros recebimentos/pagamentos	10.3,10.8	713.786,05	520.539,27	37,12%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		581.762,75	518.970,94	12,10%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos	5	(118.267,57)	(92.629,45)	27,68%
Ativos intangíveis				
Outros ativos	13.4	(402,45)	(1.214,67)	-66,87%
Juros e rendimentos similares				-
Dividendos				-
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos Financeiros		286,40	1.497,78	
Juros e rendimentos similares				-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(118.383,62)	(92.346,34)	28,20%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)				
-				
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		463.379,13	426.624,60	8,62%
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.669.587,05	2.242.962,45	19,02%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.132.966,18	2.669.587,05	17,36%

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Marta M. Amélia Coelho de Sousa
Gonçalves



FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
Posição no início do período 2022	99 759,58	2 824 552,03	1 362 539,09	379 950,75	4 666 801,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		379 950,75		(379 950,75)	-
	-	379 950,75	-	(379 950,75)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				468 851,35	468 851,35
RESULTADO INTEGRAL				88 900,60	88 900,60
Posição no fim do período 2022	99 759,58	3 204 502,78	1 362 539,09	468 851,35	5 135 652,80

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Marta Paula Coelho
de Sousa Gonçalves

Ugi Contrôla

FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
Posição no início do período 2023	99.759,58	3.204.502,78	1.362.539,09	468.851,35	5.135.652,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		468.851,35		(468.851,35)	-
	-	468.851,35	-	(468.851,35)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				220.793,01	220.793,01
RESULTADO INTEGRAL				(248.058,34)	(248.058,34)
Posição no fim do período 2023	99.759,58	3.673.354,13	1.362.539,09	220.793,01	5.356.445,81

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Marta Paula Coelho de
Sousa Gonçalves

Ugi Contrôla



**Fundação Infantil
Ronald McDonald™**
Portugal

Aproximamos famílias

Anexo às Demonstrações Financeiras 2023

Fundação Infantil Ronald McDonald



Índice

NOTA 1. Identificação da Fundação	5
NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	5
2.1 – Referencial contabilístico	5
2.2 – Identificação e justificação das disposições da Normalização Contabilística para as Fundação do Sector não Lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais tenham sido derrogadas	5
2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	6
NOTA 3. Principais políticas contabilísticas.....	6
3.1 – Bases de apresentação.....	6
3.1.1 – Pressuposto da continuidade.....	6
3.1.2 – Pressuposto do acréscimo	6
3.1.3 – Consistência de apresentação.....	6
3.1.4 – Materialidade e agregação.....	7
3.1.5 – Compensação	7
3.1.6 – Informação comparativa	8
3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração	8
3.2.1 – Ativos fixos tangíveis	8
3.2.2 – Bens do património histórico e cultural.....	10
3.2.3 – Imposto sobre o rendimento	10
3.2.4 – Inventários.....	11
3.2.5 – Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	11
3.2.6 – Instrumentos Financeiros.....	11
3.2.7 – Créditos a receber	12
3.2.8 – Caixa e depósitos.....	12

AmC

3.2.9 – Fundos Patrimoniais.....	12
3.2.10 – Reconhecimento do rédito.....	12
3.2.11 – Subsídios, doações e legados à exploração	13
3.2.12 – Provisões	13
3.2.13 – Transações e saldos em moeda estrangeira	14
3.2.14 – Benefícios dos empregados	15
3.2.15 – Fornecedores e outros passivos correntes	15
NOTA 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	15
4.1 – Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros	15
4.2 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros	15
4.3 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.....	16
4.4 – Erros materialmente relevantes de períodos anteriores	16
NOTA 5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis	16
NOTA 6. Inventários	17
NOTA 7. Rédito.....	17
NOTA 8. Subsídios, doações e legados à exploração	18
NOTA 9. Imposto sobre o rendimento.....	18
NOTA 10. Instrumentos financeiros.....	19
10.1 – Caixa e equivalentes.....	19
10.2 – Créditos a receber	19
10.3 – Outros ativos correntes.....	19
10.4 – Diferimentos Ativos.....	19
10.5 – Ativos não correntes detidos para venda	19

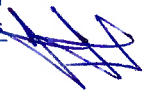
amc





10.6 – Fornecedores.....	19
10.7 – Estado e outros entes públicos	20
10.8 – Outros passivos correntes.....	20
10.9 – Diferimentos Passivos	20
10.10 – Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais	21
NOTA 11. Gastos com o pessoal	21
NOTA 12. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	21
NOTA 13. Outras informações relevantes	22
13.1– Fornecimentos e Serviços Externos	22
13.2 – Outros Gastos e Perdas	22
13.3 – Outras imparidades (perdas/reversões)	23
13.4 – Investimentos Financeiros	23
13.5 – Eventos subsequentes à data de Balanço	23

AmC



Luiz



NOTA 1. Identificação da Fundação

A Fundação Infantil Ronald McDonald (Fundação) foi constituída em 02 de Março de 2000 sob a forma de Fundação com publicação no Diário da República n.º 112, de 15/05/2000, Série III página 10 349, tem a sua sede em Edifício 7 Piso 2, n.º 7 – 2 - Lagoas Park, na freguesia de Porto Salvo, concelho de Oeiras e Distrito de Lisboa. A Fundação, Instituição Particular de Solidariedade Social, tem por finalidade a promoção e a realização de iniciativas que contribuam para o bem-estar das crianças portuguesas e das suas famílias.

Foi reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, por despacho de 13 de Fevereiro de 2001 do Secretário de Estado – Adjunto do Ministro do Trabalho e da Solidariedade e o respetivo registo foi lavrado em 26 de Fevereiro de 2001, pela inscrição n.º 10/01, a folha 37 do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social.

NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) publicada pelo Aviso n.º 8257/2015, de 29 de Julho, que faz parte do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e que foi alterado pelo Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de Junho de 2015.

2.2 – Identificação e justificação das disposições da Normalização Contabilística para as Fundações do Sector não Lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais tenham sido derogadas

Não foram derogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da Fundação.

amc
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Fundação na preparação das demonstrações financeiras foram consistentemente aplicadas aos dois períodos apresentados e descrevem-se abaixo:

3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.1.1 – Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a Fundação avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da Fundação prosseguir os seus fins. Da avaliação resultou que a Fundação tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

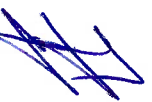



Para as ESNL este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de garantir a sua sustentabilidade.

3.1.2 – Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 – Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

AmC





3.1.4 – Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Fundação. A Fundação empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

amc





3.1.6 – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado nos fundos de capital como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio

associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação anual, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Ferramentas e Utensílios	3 a 7
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 4

AmC



AmC



3.2.2 – Bens do património histórico e cultural

A Fundação não detém ativos fixos tangíveis do domínio público, bem como não possui quaisquer bens suscetíveis de serem classificados como património histórico, artístico ou cultural.

3.2.3 – Imposto sobre o rendimento

A Fundação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, quando, nos termos do Código do IRC, não sejam consideradas predominantemente de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange os rendimentos derivados do exercício das atividades comerciais, industriais ou agrícolas, desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários.

Nos termos acima definidos, a Fundação encontra-se sujeita a IRC à taxa de 21% sobre o correspondente rendimento global, calculado de acordo com o artigo 53.º do Código do IRC. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, poderá ainda acrescer a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC, tendo em conta as condicionantes aplicáveis às entidades que não exercem a título principal, atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de cinco anos para a Seg. Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A dedução de prejuízos fiscais eventualmente apurados em cada uma das categorias do rendimento global, enquadradas no conceito de atividades comerciais, industriais ou agrícolas, apenas poderá ocorrer relativamente aos rendimentos da mesma categoria, ocorridos num ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores, até 70% do montante do correspondente rendimento fiscal.

amc
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Nos termos da NCRF-ESNL, o imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, não sendo reconhecidos os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação.

3.2.4 – Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Fundação consiste no custo médio ponderado.

3.2.5 – Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Fundação, estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.6 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando as Entidades se constituem parte na respetiva relação contratual. No final do ano a Entidade avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existe uma evidência objetiva de imparidade, a Entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

AmC



Luiz



- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

3.2.7 – Créditos a receber

As contas de Créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica Imparidades de dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.2.8 – Caixa e depósitos

A rubrica caixa e equivalentes de caixa incluem numerário, depósitos à ordem, aplicações de tesouraria e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados em empréstimos bancários no passivo corrente.

3.2.9 – Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;

- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

ANC

A Fundação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.11 – Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios e doações, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

3.2.12 – Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação

dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.13 – Transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Fundação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.14 – Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Fundação cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.2.15 – Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são contabilizados ao seu valor nominal.

NOTA 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 – Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Neste período não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

4.2 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

AmC
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4.3 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4 – Erros materialmente relevantes de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

NOTA 5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Durante o período findo em 31/12/2023 e em 31/12/2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, são as seguintes:

	ATIVO BRUTO								Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Imparidade	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Imparidade	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.986.981,31	65.554,66	-	-	3.052.535,97	-	-	-	3.052.535,97
Equipamento básico	144.863,14	1.597,68	-	-	146.460,82	-	-	-	146.460,82
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	111.812,30	1.820,17	-	-	113.632,47	63.713,63	-	-	177.346,10
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	50.323,77	449,00	-	-	50.772,77	-	-	-	50.772,77
Investimentos em curso	1.672,50	18.570,00	-	-	20.242,50	69.785,42	-	(90.027,92)	-
Ativos intangíveis	6.888,00	-	-	-	6.888,00	-	-	-	6.888,00
	3.302.541,02	87.991,51	-	-	3.390.532,53	133.499,05	-	(90.027,92)	3.434.003,66

	DEPRECIACÕES ACUMULADAS								Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Imparidade	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Imparidade	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	682.740,29	86.122,72	-	-	768.863,01	85.612,62	-	-	854.475,63
Equipamento básico	105.892,60	7.240,98	-	-	113.133,58	6.664,60	-	-	119.798,18
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	96.555,45	7.387,17	-	-	103.942,62	19.548,50	-	-	123.491,12
Outros ativos fixos tangíveis	49.051,27	449,00	-	-	49.500,27	-	-	-	49.500,27
Ativos intangíveis	6.888,00	-	-	-	6.888,00	-	-	-	6.888,00
	941.127,61	101.199,87	-	-	1.042.327,48	111.825,72	-	-	1.154.153,20
Valor Líquido Contabilístico - Ativos fixos tangíveis					2.348.205,05				2.279.850,46
Valor Líquido Contabilístico - Ativos intangíveis									

amc
[Handwritten signatures]

NOTA 6. Inventários

A informação relativa a inventários com referência aos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022 pode ser detalhada como se segue:

	Inventário em 01/01/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2023
Matérias primas e consumíveis	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	5.560,31	734.774,40	-	4.885,33	388.249,04	-	5.462,31
	<u>5.560,31</u>	<u>734.774,40</u>		<u>4.885,33</u>	<u>388.249,04</u>		<u>5.462,31</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				735.449,38			387.672,06
Vanações nos inventários da produção				-			-

NOTA 7. Rédito

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registadas na rubrica de “diferimentos” ou “outras contas a pagar ou a receber”.

As quantias de cada categoria significativa de rédito em 31/12/2023 e 31/12/2022 são as seguintes:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023			2022
	Réditos reconhecidos no período	%	Variação	Réditos reconhecidos no período
Venda de bens	392.167,04	88,17%	(349.055,22)	741.222,26
Prestação de serviços	50.000,00	11,24%	12.500,00	37.500,00
Subtotal	442.167,04	99,41%	(336.555,22)	778.722,26
Ganhos por aumentos de justo valor	250,42	0,06%	250,42	-
Outros	2.390,71	0,54%	802,14	1.588,57
Subtotal	2.641,13	0,59%	1.052,56	1.588,57
Total	444.808,17	100%	-335.502,66	780.310,83

AmC
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

NOTA 8. Subsídios, doações e legados à exploração

As quantias de cada categoria significativa de doações e outros subsídios em 31/12/2023 e 31/12/2022 são as seguintes:

Quantias de doações reconhecidas no período	2023			2022
	Doações reconhecidas no período	%	Variação	Doações reconhecidas no período
Donativos	1.239.511,96	93,90%	(185.163,64)	1.424.675,60
Doações e heranças	41.469,17	3,14%	41.469,17	-
Outros (Sub. IEFPP)	39.104,25	2,96%	34.039,14	5.065,11
Total	1.320.085,38	100%	(109.655,33)	1.429.740,71

NOTA 9. Imposto sobre o rendimento

No cálculo dos resultados tributáveis, aos quais é aplicada a taxa de imposto de 21%, os custos e proveitos não aceites fiscalmente são deduzidos ou acrescidos aos resultados contabilísticos.

O Conselho de Administração da Fundação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2022 e 2023.

Nos exercícios de 2023 e 2022, os impostos sobre o rendimento são os seguintes:

	2023	2022
Imposto corrente	20.430,89	9.354,49
	<u>20.430,89</u>	<u>9.354,49</u>
Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos		
	2023	2022
Resultados Antes de Impostos	241.223,90	478.205,84
Imposto sobre o rendimento do período	20.430,89	9.354,49
Taxa média efetiva de imposto	8,47%	1,96%

Amc
[Handwritten signatures]

NOTA 10. Instrumentos financeiros

A Fundação desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

10.1 – Caixa e equivalentes

	2023	2022
Depósitos bancários	3.130.503,22	2.667.850,84
Caixa	2.462,96	1.736,21
	<u>3.132.966,18</u>	<u>2.669.587,05</u>

10.2 – Créditos a receber

	2023	2022
Clientes, Conta Corrente	84.306,73	91.922,54
	<u>84.306,73</u>	<u>91.922,54</u>

10.3 – Outros ativos correntes

	2023	2022
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos	25.109,63	177.367,28
Outros Devedores	51.061,05	29.710,16
	<u>76.170,68</u>	<u>207.077,44</u>

10.4 – Diferimentos Ativos

	2023	2022
Diferimento de gastos		
Rendas	373,25	373,25
Outros gastos diferidos	15.097,58	9.210,48
	<u>15.470,83</u>	<u>9.583,73</u>

10.5 – Ativos não correntes detidos para venda

	2023	2022
Activos não correntes detidos para venda		
Edifícios e outras construções	41.469,17	-
	<u>41.469,17</u>	<u>-</u>

10.6 – Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores, Conta Corrente	27.147,79	12.012,42
	<u>27.147,79</u>	<u>12.012,42</u>

amc

2023

10.7 – Estado e outros entes públicos

	2023	2022
Finanças	72.469,57	33.020,12
Segurança Social	10.336,71	7.936,33
	<u>82.806,28</u>	<u>40.956,45</u>
	2023	2022
Saldos Devedores		
IVA - A Recuperar	-	3.773,02
	-	<u>3.773,02</u>
	2023	2022
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	20.430,89	9.354,49
Retenção imposto sobre o rendimento	5.742,45	4.779,00
IVA - A Pagar	46.296,23	22.659,65
Contribuição para a Segurança Social	10.336,71	7.936,33
	<u>82.806,28</u>	<u>44.729,47</u>
	<u>82.806,28</u>	<u>40.956,45</u>

10.8 – Outros passivos correntes

	2023	2022
Pessoal	-	159,54
Fornecedores de investimentos	2.182,17	-
Remunerações a pagar ao pessoal	107.329,20	93.282,00
Outros acréscimos de gastos	28.220,89	42.472,77
Adiantamento de clientes	17.500,00	
Outros Credores	2.945,31	6.031,21
	<u>158.177,57</u>	<u>141.945,52</u>

10.9 – Diferimentos Passivos

	2023	2022
Diferimentos de rendimentos		
Rendimentos a reconhecer (IEFP)	7.439,65	4.810,79
Prémio BPI Fundação "La Caixa"	8.162,57	
	<u>15.602,22</u>	<u>4.810,79</u>

AmC

AmC

10.10 – Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2023
Fundos	99.759,58	-	-	99.759,58	-	-	99.759,58
Resultados transitados	2.824.552,03	379.950,75	-	3.204.502,78	468.851,35	-	3.673.354,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.362.539,09	-	-	1.362.539,09	-	-	1.362.539,09
Resultado líquido do exercício	379.950,75	468.851,35	(379.950,75)	468.851,35	220.793,01	(468.851,35)	220.793,01
	<u>4.666.801,45</u>	<u>848.802,10</u>	<u>(379.950,75)</u>	<u>5.135.652,80</u>	<u>689.644,36</u>	<u>(468.851,35)</u>	<u>5.356.445,81</u>

NOTA 11. Gastos com o pessoal

Os benefícios dos empregados encontram-se refletidos em gastos com pessoal e não incluem benefícios pós-emprego, com exceção das contribuições legalmente obrigatórias, nem outros benefícios a longo prazo.

Os gastos reconhecidos detalham-se como se segue:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	409.647,91	375.143,78
Encargos sobre Remunerações	78.505,35	73.408,99
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	4.203,60	4.039,34
Gastos de ação social	3.725,10	2.092,34
	<u>496.081,96</u>	<u>454.684,45</u>

Durante o exercício de 2023, o número médio de pessoal ao serviço foi de 13 colaboradores e durante o ano de 2022 foi de 11 colaboradores.

NOTA 12. Divulgações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Fundação Infantil Ronald McDonald não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do decreto-lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

amc
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

NOTA 13. Outras informações relevantes

13.1– Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos reconhecidos em fornecimentos e serviços externos detalham-se como se segue:

	2023	2022
Subcontratos	-	6.150,00
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	89.487,17	21.980,97
Publicidade e propaganda	33.361,46	43.659,93
Vigilância e Segurança	68.971,80	64.762,32
Honorários	1.060,50	-
Comissões	8,49	82,32
Conservação e reparação	32.520,31	18.159,59
Outros serviços especializados	3.152,08	1.987,38
Materiais		
Ferramentas e Ut.de desgaste rápido	2.508,32	4.795,86
Livros e documentação técnica	34,44	-
Material de escritório	6.839,76	5.641,18
Artigos para oferta	80.266,86	55.827,38
Energia e fluidos		
Eletricidade	2.684,68	3.437,83
Água	2.940,04	2.216,12
Outras energias e fluidos	1.436,92	1.271,60
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	26.436,29	13.328,58
Transporte de mercadorias	24,11	330,57
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	6.058,30	12.959,21
Comunicação	15.454,48	14.255,69
Seguros	28.993,74	22.054,50
Contencioso e notariado	784,81	1.364,00
Despesas de representação	820,20	11.953,21
Limpeza, higiene e conforto	21.027,50	12.824,68
Outros serviços	1.988,95	-
	426.861,21	319.042,92

13.2 – Outros Gastos e Perdas

Os gastos reconhecidos em outros gastos e perdas detalham-se como se segue na página seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos		
Taxas	85,24	51,06
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros		
Outros	-	296,51
Outros		
Correções de exercícios anteriores	9.060,02	4.230,56
Donativos	24,00	114.187,12
Quotizações	565,00	500,00
Multas e Penalidades	-	359,27
Outros Gastos e Perdas	<u>1.466,52</u>	<u>1.844,56</u>
	<u>11.200,78</u>	<u>121.469,08</u>

13.3 – Outras imparidades (perdas/reversões)

Em maio de 2023 foi iniciada a obra para a construção de um novo Espaço Familiar no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca. Apesar da obra ter iniciado dentro da data prevista e estar de acordo com o orçamento, em junho foi detetada uma discrepância técnica na cobertura do edifício da pediatria, que impediu a continuação da obra até que existisse um esclarecimento formal por parte do hospital. Em 2024 perspectiva-se que, por motivos de segurança técnica, as obras do novo Espaço Familiar no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, possam não ser continuadas.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Perdas por imparidade		
Em activos fixos tangíveis	<u>90.027,92</u>	-
	<u>90.027,92</u>	<u>0,00</u>

13.4 – Investimentos Financeiros

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros - FCT	<u>4.483,31</u>		<u>4.116,84</u>	
	<u>4.483,31</u>	-	<u>4.116,84</u>	-

13.5 – Eventos subsequentes à data de Balanço

Não existem eventos subsequentes que requeiram o ajustamento das demonstrações financeiras ou divulgações adicionais.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Mente Manuel Coelho de
Souza Gonçalves

Relatório Inventário Contábilístico - dezembro 2023

Empresa: FIRM

ProductCategory	ProductCode	ProductDescription	ProductNumberCode	ClosingStockQuantity	UnitOfMeasure	ClosingStockValue
P	GA	Ana (morena)	GA	19	UNI	133
P	GBAB	Boneca Batizado	GBAB	4	UNI	8
P	GBAC	Boneca Comunhão	GBAC	14	UNI	28
P	GBOB	Boneco Batizado	GBOB	5	UNI	10
P	GBOC	Boneco Comunhão	GBOC	9	UNI	18
P	GCM&Y	Colar Me&You	GCM&Y	1	UNI	12,9
P	GCO	Cão Orelhas	GCO	2	UNI	10
P	GFPC	Fita Porta-chaves	GFPC	114	UNI	171
P	GGB	Gato Bigodes	GGB	4	UNI	16
P	GIR1/2/3/4	Bolsa iPad Rita	GIR1/2/3/4	1	UNI	0,001
P	GJ	Joana (loira)	GJ	32	UNI	224
P	GM	Maria	GM	41	UNI	410
P	GMDM	Maria by Diogo Miranda	GMDM	29	UNI	290
P	GMIP	Bolsa iPad Pedro	GMIP	1	UNI	0,001
P	GMIT	Maria by Inês Torcato	GMIT	3	UNI	30
P	GMLB	Maria by Luis Buchinho	GMLB	3	UNI	30
P	GMN	Maria de Natal	GMN	29	UNI	188,5
P	GMINB	Maria by Nuno Baltazar	GMINB	19	UNI	190
P	GNOS	Noivos	GNOS	6	UNI	24
P	GP	Pirata Pedro	GP	25	UNI	200
P	GPCC	Porta-chaves Cão	GPCC	4	UNI	12
P	GPCCA	Porta-chaves Casa	GPCCA	14	UNI	28
P	GPCCO	Porta-chaves Coração	GPCCO	135	UNI	202,5
P	GPCG	Porta-chaves Gato	GPCG	6	UNI	18
P	GPCM&A	Porta-chaves Maria & Amigas	GPCM&A	90	UNI	270
P	GPCMQ	Porta-chaves Maria	GPCMQ	1	UNI	1
P	GPCP	Porta-chaves Pirata	GPCP	35	UNI	105
P	GPCPA	Porta-chaves Passarinho	GPCPA	1	UNI	2
P	GPCS	Porta-chaves Sardinha	GPCS	30	UNI	60
P	GPDM	Pirata Pedro by Diogo Miranda	GPDM	32	UNI	320
P	GPJ15	Bolsa Portabil Joana	GPJ15	1	UNI	0
P	GPJT	Pirata Pedro by Julio Torcato	GPJT	7	UNI	70
P	GPLB	Pirata Pedro by Luis Buchinho	GPLB	1	UNI	10
P	GPMM	Porta-moedas Maria	GPMM	16	UNI	32
P	GPMP	Porta-moedas Pirata	GPMP	18	UNI	32,4
P	GPMV	Pirata Pedro by Miguel Vieira	GPMV	7	UNI	70
P	GPN	Pirata Pedro de Natal	GPN	12	UNI	0
P	GPNB	Pirata Pedro by Nuno Baltazar	GPNB	11	UNI	110
P	GR	Rita (ruiva)	GR	46	UNI	322
P	GZ	Zaia (mulata)	GZ	22	UNI	154
P	HAN	Árvore de Natal	HAN	124	UNI	124
P	HBEN	Bengala de Natal	HBEN	166	UNI	0
P	HBGN	Boneco gengibre de Natal	HBGN	33	UNI	0
P	HBN	Bola de Natal	HBN	92	UNI	92
P	HBTN	Bota de Natal	HBTN	75	UNI	75
P	HBV	Base Vela B Prata Iluminar	HBV	14	UNI	0
P	HCN	Casa de Natal	HCN	100	UNI	100
P	HCON	Coração de Natal	HCON	106	UNI	106
P	HEN	Estrela de Natal	HEN	26	UNI	26
P	HPN	Pai Natal	HPN	26	UNI	26
P	HRN	Rena de Natal	HRN	150	UNI	150
P	MKM	Kit Maternidade	MKM	99	UNI	0
P	MMT	Mascara Textil	MMT	113	UNI	135,6
P	MPBP10	Polo Branco Pirata T10	MPBP10	11	UNI	41,25
P	MPBP12	Polo Branco Pirata T12	MPBP12	8	UNI	30
P	MPBP2	Polo Branco Pirata T2	MPBP2	2	UNI	7,5
P	MPBP4	Polo Branco Pirata T4	MPBP4	3	UNI	7,5
P	MPBP6	Polo Branco Pirata T6	MPBP6	2	UNI	7,5
P	MPBP8	Polo Branco Pirata T8	MPBP8	7	UNI	5,81
P	MPM10	Polo Maria T10	MPM10	21	UNI	52,5
P	MPM12	Polo Maria T12	MPM12	23	UNI	57,5
P	MPM2	Polo Maria T2	MPM2	8	UNI	12
P	MPM4	Polo Maria T4	MPM4	4	UNI	30
P	MPM6	Polo Maria T6	MPM6	12	UNI	90
P	MPM8	Polo Maria T8	MPM8	13	UNI	32,5
P	MPMTL	Polo Maria TL	MPMTL	8	UNI	72
P	MPMTM	Polo Maria TM	MPMTM	3	UNI	13,5
P	MPPP10	Polo Preto Pirata T10	MPPP10	10	UNI	8,3
P	MPPP12	Polo Preto Pirata T12	MPPP12	4	UNI	10
P	MPPP2	Polo Preto Pirata T2	MPPP2	14	UNI	26,25
P	MPPP4	Polo Preto Pirata T4	MPPP4	2	UNI	15
P	MPPP6	Polo Preto Pirata T6	MPPP6	2	UNI	5
P	MPPP8	Polo Preto Pirata T8	MPPP8	2	UNI	7,5
P	MTBP4	T-shirt Branca Pirata T4	MTBP4	1	UNI	0
P	MTM10	T-shirt Maria T10	MTM10	3	UNI	17,1
P	MTM12	T-shirt Maria T12	MTM12	4	UNI	7,6
P	MTM4	T-shirt Maria T4	MTM4	1	UNI	2,85
P	MTPP10	T-shirt Preta Pirata T10	MTPP10	4	UNI	7,6
P	MTPP12	T-shirt Preta Pirata T12	MTPP12	6	UNI	6,84
P	MTPP2	T-shirt Preta Pirata T2	MTPP2	5	UNI	9,5
P	MTPP4	T-shirt Preta Pirata T4	MTPP4	7	UNI	19,95
P	MTPP6	T-shirt Preta Pirata T6	MTPP6	4	UNI	4,56
P	MTPP8	T-shirt Preta Pirata T8	MTPP8	7	UNI	5,698
P	PBN	Bloco de notas	PBN	30	UNI	90
P	PCA4	Caderno A4	PCA4	1	UNI	0
P	PCAS	Caderno A5	PCAS	26	UNI	0
P	PEM	Estojo Maria	PEM	13	UNI	39
P	PEP	Estojo Pedro	PEP	14	UNI	42
P	PLC	Lápis Coração	PLC	66	UNI	13,2
P	PLP	Lápis Pedro	PLP	1	UNI	0,2
P	PMH	Marcador de Livro Maria	PMH	19	UNI	5,7
P	PMP	Marcador de Livro Pedro	PMP	40	UNI	12
TOTAL						5462,31

Balancete Razão (Acumulado até Regularizações) - 2023

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-15-2023

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	29.410,45	26.947,49	2.462,96	0,00
12	Depósitos à ordem	4.455.544,29	2.337.541,07	2.118.003,22	0,00
13	Outros depósitos bancários	1.062.500,00	50.000,00	1.012.500,00	0,00
	Soma Líquida	5.547.454,74	2.414.488,56	3.132.966,18	0,00
21	Clientes	827.069,58	760.262,85	66.806,73	0,00
22	Fornecedores	499.614,12	526.761,91	0,00	27.147,79
23	Pessoal	283.708,39	283.708,39	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	619.144,29	681.519,68	0,00	62.375,39
27	Outras contas a receber e a pagar	2.073.154,70	2.137.661,59	0,00	64.506,89
28	Diferimentos	103.288,59	103.419,98	0,00	131,39
	Soma Líquida	4.405.979,67	4.493.334,40	66.806,73	154.161,46
31	Compras	436.831,11	436.831,11	0,00	0,00
32	Mercadorias	499.822,95	494.360,64	5.462,31	0,00
	Soma Líquida	936.654,06	931.191,75	5.462,31	0,00
41	Investimentos financeiros	4.769,71	286,40	4.483,31	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3.427.115,66	1.147.265,20	2.279.850,46	0,00
44	Activos intangíveis	6.888,00	6.888,00	0,00	0,00
45	Investimentos em curso	164.768,68	164.768,68	0,00	0,00
46	Activos não correntes detidos para venda	41.469,17	0,00	41.469,17	0,00
	Soma Líquida	3.645.011,22	1.319.208,28	2.325.802,94	0,00
51	Fundos	0,00	99.759,58	0,00	99.759,58
56	Resultados transitados	0,00	3.673.354,13	0,00	3.673.354,13
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	1.362.539,09	0,00	1.362.539,09
	Soma Líquida	0,00	5.135.652,80	0,00	5.135.652,80
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	498.148,21	110.476,15	387.672,06	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	558.713,71	131.852,50	426.861,21	0,00
63	Gastos com o pessoal	641.740,39	145.658,43	496.081,96	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	111.825,72	0,00	111.825,72	0,00
65	Perdas por imparidade	90.027,92	0,00	90.027,92	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.119,21	933,38	11.185,83	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	14,95	0,00	14,95	0,00
	Soma Líquida	1.912.590,11	388.920,46	1.523.669,65	0,00
71	Vendas	526.164,71	918.331,75	0,00	392.167,04
72	Prestações de serviços	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
75	Subsídios à exploração	317.710,87	1.637.796,25	0,00	1.320.085,38
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	250,42	0,00	250,42
78	Outros rendimentos e ganhos	605,32	2.996,03	0,00	2.390,71
	Soma Líquida	844.480,90	2.609.374,45	0,00	1.764.893,55
81	Resultado líquido do período	468.851,35	468.851,35	0,00	0,00
	Soma Líquida	468.851,35	468.851,35	0,00	0,00
	Soma Líquida	17.761.022,05	17.761.022,05	7.054.707,81	7.054.707,81

Marta Manuela Coelho de Sousa Gonçalves







Balancete Razão (Acumulado até Apuramento) - 2023

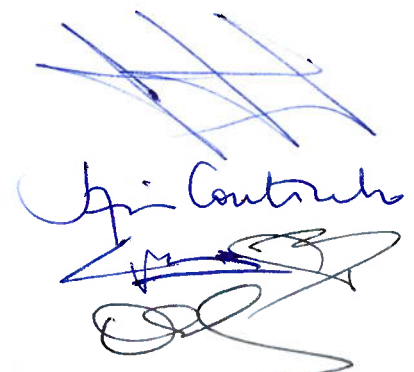
Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-15-2023

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	29.410,45	26.947,49	2.462,96	0,00
12	Depósitos à ordem	4.455.544,29	2.337.541,07	2.118.003,22	0,00
13	Outros depósitos bancários	1.062.500,00	50.000,00	1.012.500,00	0,00
	Soma Líquida	5.547.454,74	2.414.488,56	3.132.966,18	0,00
21	Clientes	827.069,58	760.262,85	66.806,73	0,00
22	Fornecedores	499.614,12	526.761,91	0,00	27.147,79
23	Pessoal	283.708,39	283.708,39	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	660.006,07	742.812,35	0,00	82.806,28
27	Outras contas a receber e a pagar	2.073.154,70	2.137.661,59	0,00	64.506,89
28	Diferimentos	103.288,59	103.419,98	0,00	131,39
	Soma Líquida	4.446.841,45	4.554.627,07	66.806,73	174.592,35
31	Compras	436.831,11	436.831,11	0,00	0,00
32	Mercadorias	499.822,95	494.360,64	5.462,31	0,00
	Soma Líquida	936.654,06	931.191,75	5.462,31	0,00
41	Investimentos financeiros	4.769,71	286,40	4.483,31	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3.427.115,66	1.147.265,20	2.279.850,46	0,00
44	Activos intangíveis	6.888,00	6.888,00	0,00	0,00
45	Investimentos em curso	164.768,68	164.768,68	0,00	0,00
46	Activos não correntes detidos para venda	41.469,17	0,00	41.469,17	0,00
	Soma Líquida	3.645.011,22	1.319.208,28	2.325.802,94	0,00
51	Fundos	0,00	99.759,58	0,00	99.759,58
56	Resultados transitados	0,00	3.673.354,13	0,00	3.673.354,13
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	1.362.539,09	0,00	1.362.539,09
	Soma Líquida	0,00	5.135.652,80	0,00	5.135.652,80
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	498.148,21	498.148,21	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	558.713,71	558.713,71	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	643.343,68	643.343,68	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	111.825,72	111.825,72	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	90.027,92	90.027,92	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.119,21	12.119,21	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	14,95	14,95	0,00	0,00
	Soma Líquida	1.914.193,40	1.914.193,40	0,00	0,00
71	Vendas	918.633,46	918.633,46	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	1.637.796,25	1.637.796,25	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	250,42	250,42	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	2.996,03	2.996,03	0,00	0,00
	Soma Líquida	2.609.676,16	2.609.676,16	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.014.856,89	2.235.649,90	0,00	220.793,01
	Soma Líquida	2.014.856,89	2.235.649,90	0,00	220.793,01
	Soma Líquida	21.114.687,92	21.114.687,92	5.531.038,16	5.531.038,16

Marta Mante Coelho de Sousa Gonçalves



Balancete Razão (Acumulado até Fim) - 2023

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-15-2023

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	29.410,45	26.947,49	2.462,96	0,00
12	Depósitos à ordem	4.455.544,29	2.337.541,07	2.118.003,22	0,00
13	Outros depósitos bancários	1.062.500,00	50.000,00	1.012.500,00	0,00
	Soma Líquida	5.547.454,74	2.414.488,56	3.132.966,18	0,00
21	Clientes	827.069,58	760.262,85	66.806,73	0,00
22	Fornecedores	499.614,12	526.761,91	0,00	27.147,79
23	Pessoal	283.708,39	283.708,39	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	660.006,07	742.812,35	0,00	82.806,28
27	Outras contas a receber e a pagar	2.073.154,70	2.137.661,59	0,00	64.506,89
28	Diferimentos	103.288,59	103.419,98	0,00	131,39
	Soma Líquida	4.446.841,45	4.554.627,07	66.806,73	174.592,35
31	Compras	436.831,11	436.831,11	0,00	0,00
32	Mercadorias	499.822,95	494.360,64	5.462,31	0,00
	Soma Líquida	936.654,06	931.191,75	5.462,31	0,00
41	Investimentos financeiros	4.769,71	286,40	4.483,31	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3.427.115,66	1.147.265,20	2.279.850,46	0,00
44	Activos intangíveis	6.888,00	6.888,00	0,00	0,00
45	Investimentos em curso	164.768,68	164.768,68	0,00	0,00
46	Activos não correntes detidos para venda	41.469,17	0,00	41.469,17	0,00
	Soma Líquida	3.645.011,22	1.319.208,28	2.325.802,94	0,00
51	Fundos	0,00	99.759,58	0,00	99.759,58
56	Resultados transitados	0,00	3.673.354,13	0,00	3.673.354,13
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	1.362.539,09	0,00	1.362.539,09
	Soma Líquida	0,00	5.135.652,80	0,00	5.135.652,80
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	498.148,21	498.148,21	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	558.713,71	558.713,71	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	643.343,68	643.343,68	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	111.825,72	111.825,72	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	90.027,92	90.027,92	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.119,21	12.119,21	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	14,95	14,95	0,00	0,00
	Soma Líquida	1.914.193,40	1.914.193,40	0,00	0,00
71	Vendas	918.633,46	918.633,46	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	1.637.796,25	1.637.796,25	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	250,42	250,42	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	2.996,03	2.996,03	0,00	0,00
	Soma Líquida	2.609.676,16	2.609.676,16	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.276.511,68	2.497.304,69	0,00	220.793,01
	Soma Líquida	2.276.511,68	2.497.304,69	0,00	220.793,01
	Soma Líquida	21.376.342,71	21.376.342,71	5.531.038,16	5.531.038,16

Marta Manda Coelho da Sousa Gonçalves



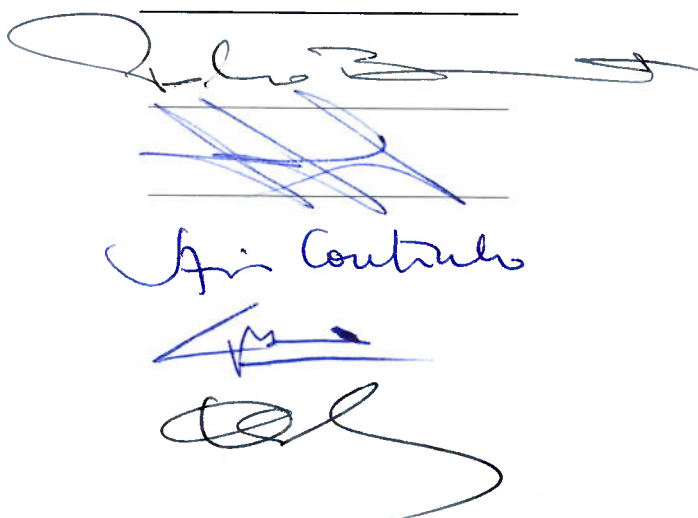
Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://fundacaoronaldmcdonald.com> em 29 / 05 / 2024.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade (seleccionar apenas uma das seguintes opções):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração:



The image shows five handwritten signatures in blue ink, each placed above a horizontal line. The signatures are: 1. A large, stylized signature at the top. 2. A signature with several diagonal strokes. 3. A signature that appears to read 'Apri Contratos'. 4. A signature with a prominent horizontal stroke. 5. A signature with a large loop at the end.

*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO EXERCÍCIO DE 2023

Nos termos do previsto no nº 6 do artigo 12º do Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas, emite-se a presente declaração a pedido de Marta Manuela Coelho de Sousa Gonçalves, Contabilista Certificado Nº 64956, em representação da firma, Eduardo Barbosa Consultores, Lda., NIF 509 764 770 com sede na Rua de Timor, 51, Paredes, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais do declarante, Fundação Infantil Ronald McDonald, NIF 510 093 680 com sede Rua Lagoas Park, edifício 7, 2º, Porto Salvo.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos Sócios e dos Órgãos Sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da sociedade.
- Não existem irregularidades envolvendo os Órgãos Sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais em devido tempo pelo Contabilista Certificado.
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.
- O stock foi valorizado por contagem física, conforme mapa em nosso poder.

Oeiras, 31 de Dezembro de 2023

O Conselho de Administração

